Plano de Trabalho de Pesquisa para Pós-Doutorado – 24 meses – 40 hs semanais

Bolsa vinculada ao ante Projeto: “Acidentes de Trabalho: da análise sócio-técnica à construção social das mudanças”

Título: Laboratório de Mudança como uma metodologia intervencionista à prevenção de acidentes de trabalho

TEMA 1 - Desenvolver, testar e implantar tecnologia de diagnóstico associado à intervenção para prevenção de acidentes

Coordenação: Prof. Ass. Dr. Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela

Objetivos:

O plano de trabalho aqui proposto tem por objetivo testar, avaliar, desenvolver e difundir a metodologia de Laboratório da Mudança como ferramenta para prevenção de acidentes de trabalho para a realidade brasileira. Para tanto, o projeto atuará em duas frentes, mudanças das práticas de trabalho dos agentes de vigilância de saúde do trabalho e um caso de empresa com alto índice de acidentes.

Tarefas a serem conduzidas pelo pesquisador:

- Participar de seminários de discussão do Método do Laboratório de Mudanças ajustando-o ao método da ergonomia da atividade, ao Modelo de Análise e Prevenção de acidentes (MAPA) (Almeida e Vilela, 2010) e à realidade sócio cultural do Brasil;
- Coordenar o planejamento e execução de um **curso de capacitação** na metodologia do Laboratório da Mudança ajustada ao objeto e às condições do Brasil,
- **Orientar estudantes** de mestrado e doutorado e outros pesquisadores no uso da metodologia;
- **Coordenar a aplicação de duas intervenções** utilizando o método ajustado do Laboratório de Mudança;
- Participar na elaboração e submissão de **publicações técnicas e artigos científicos** apresentando os resultados da pesquisa, desenvolvendo o método ao contexto do estudo;
- Colaborar para a edição de um livro de referência que será usado como apoio para futuras atividades de capacitação e intervenção (Virkkunen, J e Newnham, D. "Change Laboratory – a tool for collaborative development of human activities".
- Realizar palestras para a difusão da metodologia, por exemplo no Fórum de Acidentes de Trabalho.

Método:

A pesquisa será baseada na metodologia de Pesquisa de Desenvolvimento do Trabalho (Engeström, 2005) e o método do Laboratório de Mudança (Engeström et al. 1996, Engeström, 2007), que será confrontada com a metodologia da ergonomia da Atividade (Wisner, 1994; Guerin et al., 2004) e às

etapas da análise de acidente de trabalho previstas no MAPA (Almeida e Vilela, 2010). A implantação será dividida em três etapas: 1) Capacitação, 2) Coleta e análise de dados, 3) Intervenção, e 4) Difusão.

Na primeira etapa o pesquisador atuará como tutor no processo de aprendizado da metodologia junto a um grupo formado por pesquisadores e profissionais da área de Vigilância em Saúde do Trabalhador. Em uma segunda etapa, uma vez capacitados, esse grupo será tutorado à coleta de dados sobre a história e práticas em duas atividades. Essa etapa visa criar hipóteses dos desafios de aprendizagem e a Zona de Desenvolvimento Proximal dessas atividades. Esses resultados serão utilizados na terceira etapa da pesquisa, na qual serão implementadas duas intervenções utilizando o método do Laboratório da Mudança ajustado ao objeto da análise de acidentes. Uma ocorrerá junto à equipe de Vigilância em Saúde do Trabalhador e a outra em uma empresa com elevados índices de acidentes de trabalho, conforme consta do Objetivo 5.1 do Projeto Temático. A intervenção consistirá em:

- planejamento,
- análise dos problemas,
- construção, implementação e avaliação das soluções implementadas.

As intervenções serão gravadas em vídeo para uma posterior análise do aprendizado ocorrido durante e após a intervenção. Essa análise visa ajustar a metodologia ao contexto das organizações empresariais e públicas. A intervenção terá como foco o reprojeto de condições organizacionais consideradas acidentogênicas, tendo em vista o seu saneamento e a prevenção de acidentes de trabalho no Brasil.

Justificativa para o Plano

Essa pesquisa é necessária pois a metodologia proposta é desconhecida no Brasil e no contexto de prevenção de acidentes no Trabalho, havendo portanto a necessidade de difusão e ajuste da mesma.

Cronograma de implementação

	Meses											
	2	4	6	8	10	12	14	16	18	20	22	24
Seminários teóricos de conhecimento e ajustes do Método às condições nacionais e ao objeto dos acidentes	x	x										
Capacitação da equipe (concomitante com a coleta de dados e as intervenções)	x	x	x	x	x	x	x	x				
Coleta de dados		x		x		x		x				
Análise histórica		x				x						
Análise de distúrbios			x				x					
Elaboração de hipótese de desafio e possibilidades de desenvolvimento			x				x					
Planejamento da intervenção			x				x					
Condução da intervenção (8 sessões)				x				x				
Análise das sessões				x	x	x			x	x	x	
Visitas de seguimento					x	x			x	x		
Preparação de Livro e Artigos Científicos			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Resultados previstos

- Capacitação de aproximadamente 20 profissionais no uso do Laboratório de Mudança,
- Desenvolvimento de soluções para prevenir acidentes de trabalho em dois casos,
- 6 publicações dos resultados das análises (ver abaixo),
- Difusão da metodologia do Laboratório de Mudanças no contexto brasileiro
- Apresentações em Fóruns e Congressos sobre o potencial do método,
- Supervisão de uma 1 tese de mestrado e uma tese de doutorado

Publicações esperadas

São esperadas pelo menos 4 publicações científicas e 2 publicações técnicas visando difundir:

1. Os resultados da análise do desenvolvimento, desafios e possibilidades da metodologia para os casos em estudo,
2. Os desafios e potenciais do Laboratório da Mudança como ferramenta à prevenção de acidentes.

Referências

ALMEIDA IM, Vilela RAG. Modelo de Análise e Prevenção de Acidentes de Trabalho - MAPA. CEREST Piracicaba, Piracicaba SP. 2010, 52p.

ENGESTRÖM, Y. Putting Vygotsky to work: The change laboratory as an application of double stimulation. In: Daniels, H., Cole, M. & Wertsch, J.M. (Orgs.) The cambridge companion to Vygotsky: Cambridge University Press Cambridge, England, 2007.

Engeström, Y., J. Lompscher & G. Ruckriem. Putting activity theory to work: Contributions from Developmental Work Research: Berlin: Lehmanns Media, 2005.

Engeström, Y. *et. al.* The change laboratory as a tool for transforming work. Lifelong Learning in Europe, v. 1, n. 2, p. 10-17, 1996.

Guérin F, Laville A, Daniellou F, Duraffourg J, Kerguelen A. Compreender o trabalho para transformá-lo. A prática da Ergonomia. São Paulo, Edgard Blücher, 2004.200p.

Virkkunen, J E Newnham, D. Change Laboratory – a tool for collaborative development of human activities. (Livro no prelo). 250 p. 2012.

Wisner A. A Inteligência no Trabalho: Textos selecionados em Ergonomia. São Paulo (SP): Fundacentro; 1994.